

## ACUPUNTURA COMO FERRAMENTA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Hingredy Cristina Souto Maior Silva(1); Monica Josefa da Silva(1); Oberto César dos Santos(2);  
Wyllaneyde Wellen dos Santos Silva(3); Gêssyca Adryene de Menezes Silva(4)

(1) *Discente do curso de Enfermagem no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) Email: [hingridysoutom@hotmail.com](mailto:hingridysoutom@hotmail.com)*

(4) *Docente no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA) Email: [gessycasilva@asc.es.edu.br](mailto:gessycasilva@asc.es.edu.br)*

**Introdução:** Ao analisar a política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS (PNPIC), têm-se a acupuntura como peça fundamental nesse processo de estímulo a mecanismos naturais a serem utilizados na prevenção e promoção da saúde. Visto que a enfermagem se faz presente nesse contexto, destaca-se a importância dos profissionais em deter conhecimento e prática desse tipo de ferramenta para efetivar a assistência aos usuários do sistema único de saúde, principalmente no âmbito da atenção básica, ou como reabilitação e recuperação de pacientes de alta complexidade. Seus efeitos terapêuticos são evidenciados em várias práticas, de acordo com o MS, comprovando sua eficácia mediante problemas de saúde, reforçando a integralidade e universalidade, princípios estes prezados pelo SUS. E a enfermagem detém de valores que estão diretamente ligados com a acupuntura, como o olhar holístico, o acolhimento e humanização e o próprio cuidar que é o pilar base da profissão e o que preza as práticas integrativas e complementares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de revisão da literatura através das bases de dados lilacs e scielo no período de 20 a 30 de Agosto a partir dos descritores: acupuntura e enfermagem, tendo como critérios de inclusão artigos relacionados ao tema nos idiomas português, inglês e espanhol e como exclusão artigos datados antes de 2010. **Resultados e discussão:** Mediante estudos foi possível observar a crescente adesão dos usuários para com este tipo de prática e com isso a sua eficácia no combate a dores agudas e crônicas, a problemas respiratórios e os mais diversos já que se trabalha o sistema como um todo buscando seu equilíbrio, e a enfermagem por trabalhar com o indivíduo na sua totalidade sabe como lidar com seus anseios e angustias buscando o bem estar biopsicosocialespiritual. **Conclusão:** A acupuntura está cada vez mais auxiliando na diminuição de filas de espera e amenizando as incidências de doenças e a enfermagem se faz presente acima de tudo competente para exercer tal função conjunta, na busca de ofertar o melhor para os usuários.

**Palavras-chaves:** Acupuntura; Enfermagem; SUS;

## Referências:

SANTOS, Mateus Casanova dos; LEITE, Maria Cecília Lorea; HECK, Rita Maria. A possibilidade de contribuição da acupuntura no ensino da simulação clínica em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [s.l.], v. 32, n. 1, p.185-188, mar. 2011. FapUNIFESP (SciELO)

THIAGO, Sônia de Castro S; TESSER, Charles Dalcanale. Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 45, n. 2, p.249-257, abr. 2011. FapUNIFESP (SciELO)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portarias Ministeriais n.º 971 em 03 de maio de 2006 e n.º 1.600 de 17 de julho de 2006. Institui a **Política de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)**. Disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_praticas\\_integrativas\\_complementares\\_2ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf)